

## MOBILIDADE URBANA

# Tarifa zero nos ônibus em Torres deve iniciar em 60 dias

Livia Araújo

[livia@jcrs.com.br](mailto:livia@jcrs.com.br)

Resultante de uma emenda apresentada pela Câmara Municipal e aprovada por unanimidade na primeira quinzena de julho, a tarifa zero para o transporte coletivo de Torres, no Litoral Norte gaúcho, que estenderá a gratuidade a todos os públicos usuários dos ônibus da cidade, deve entrar em vigor em até 60 dias, estima o prefeito Delci Dimer. Ainda assim, o texto da lei, que institui novas regras para o sistema de transporte público coletivo do município, ainda precisa passar pela análise da Procuradoria-Geral do Município (PGM) antes de retornar à Câmara em sua versão final.

A iniciativa surgiu a partir de um estudo técnico realizado pela Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos (Fundatec), que constatou a inviabilidade de manter o transporte coletivo sustentado apenas pela tarifa. “A gente constatou que não tem mais como o transporte ser mantido apenas com aquilo que o usuário consegue pagar”, afirmou o prefeito, acrescentando que elevar o preço da passagem para R\$ 8 ou R\$ 10 tornaria o serviço inacessível à população.

Segundo Dimer, o encarecimento do diesel, hoje respon-

sável por cerca de R\$ 2,00 por quilômetro rodado só de combustível, inviabilizou o modelo tradicional de custeio. Ele lembrou que boa parte dos usuários já é isenta do pagamento integral da passagem, o que compromete a sustentabilidade financeira das empresas operadoras.

Atualmente, o sistema transporta cerca de 32 mil passageiros por mês em Torres, e a prefeitura estima um aumento de aproximadamente 20% na demanda com a gratuidade, número que poderia ser absorvido pela mesma frota e quilometragem atual, avalia Dimer. O custo estimado para o município bancar integralmente o serviço é de cerca de R\$ 250 mil mensais, dependendo das linhas que entrarem em operação — hoje a prefeitura já gasta em torno de R\$ 50 mil por mês com transporte de servidores e contratados.

Em recursos anuais, o investimento total no transporte somará aproximadamente R\$ 3 milhões. Os recursos, num primeiro momento, virão do orçamento próprio do município, mas o prefeito acredita que o aumento do poder de consumo da população, livre do gasto com passagens, deve elevar a arrecadação de impostos municipais.

O pagamento às empresas operadoras será feito por quilômetro rodado. “Vai exigir da



Atualmente, o sistema transporta cerca de 32 mil passageiros por mês; custo da medida deve chegar a R\$ 3 milhões anuais

empresa o GPS nos ônibus para permitir a fiscalização dos custos”, explicou Dimer, destacando que o sistema vai monitorar o cumprimento de horários e trajetos para garantir que o município pague apenas pelo que for efetivamente rodado.

A prefeitura também estuda modernizar a frota, hoje operando com veículos de até 20 anos, buscando reduzir a idade média para cerca de 10 anos — ainda que isso possa impactar os custos do sistema. “A frota, a idade, ela encarece mais a tarifa”, pontuou o prefeito.

Uma das emendas aprovadas prevê que qualquer criação ou

reajuste de subsídios ao transporte dependerá de autorização legislativa prévia, medida que o prefeito reconhece tornar o processo um pouco mais lento, mas que considera positiva para a transparência. “Fica um pouquinho mais moroso, mas não tem nenhum problema”, avaliou Dimer, explicando que caberá a uma empresa especializada realizar o estudo tarifário anual antes de qualquer repasse.

Para o prefeito, a decisão reflete uma mudança de paradigma que vem sendo observada em municípios de todo o país. “Seria necessário investimento público, onde beneficia todas as cidades”,

afirmou, destacando que a medida favorece tanto o usuário que mora mais longe quanto o empresário, que deixaria de arcar com o transporte de funcionários. “Isso é uma ação onde vai deixar dinheiro no bolso daquele que mais precisa”, concluiu Dimer.

Com a adoção da gratuidade em Torres, o Rio Grande do Sul chega ao sexto município a oferecer transporte público com passe livre à população de maneira universal, junto com Canoas, Parobé, Pedro Osório, Portão e Ivoti. Atualmente, projetos de lei em Caxias do Sul e Porto Alegre também discutem a possibilidade.

## CLIMA

### Cheia do provoca inundação do histórico Núcleo Enxaimel em Ivoti

O aumento do nível do arroio Feitoria, em Ivoti, ocasionou a inundação do entorno do Núcleo de Casas Enxaimel,

um dos principais patrimônios históricos e turísticos do município. Segundo a coordenadora da Defesa Civil de Ivoti, Jessica



Defesa Civil informou sobre atingimento da cota de inundação do Arroio Feitoria

Arnold, o arroio Feitoria e seus afluentes extravasaram por volta das 4h da manhã, atingindo a marca de 7,10 metros, conforme registro na estação junto à CGH Picada 48.

A coordenadora informou que, “apesar do extravasamento do Arroio Feitoria, não foram registrados danos de maior magnitude”. No início da tarde da quarta-feira (29) o arroio já apresentava recuo gradual do nível, indicando uma melhora das condições hidrológicas. De todo modo, famílias foram retiradas das áreas de risco. Os danos nas casas ainda serão contabilizados.

### Defesa Civil retira moradores de Jaguari de casa por conta da elevação do rio

A elevação do nível do rio Jaguari levou a Defesa Civil e a prefeitura de Jaguari a intensificarem as ações de monitoramento e atendimento à população nesta quarta-feira (29). Após o registro de mais de 80 milímetros de chuva entre a madrugada e a manhã, o rio atingiu 9,85 metros, ultrapassando a cota de inundação. A previsão é de que o nível chegue a 10,5 metros.

O acumulado de chuva em julho já supera os 320 milímetros no município. Equipes da Defesa Civil iniciaram a retirada de

famílias que vivem nas áreas de maior risco, especialmente nos bairros Sagrado Coração de Jesus e Cohab. Os moradores estão sendo encaminhados para casas de familiares ou para o abrigo municipal instalado na quadra da antiga Escola São José, onde recebem todo o auxílio necessário.

As chuvas também provocaram impactos no interior do município, com registro de localidades isoladas e bloqueios em estradas. As equipes estão trabalhando para restabelecer os acessos.